

1999  
 JB  
 25/11/99  
 10  
 04

# Projeto brasileiro recupera caatinga

RECIFE – O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, entregou ao diretor-executivo do Fundo para o Meio Ambiente Global, Mohamed El-Ashry, uma proposta de recuperação de áreas degradadas na caatinga brasileira. O objetivo é atacar os maiores problemas ambientais da região: escassez de água, perda de solos e queda na produção e fornecimento de lenha (matéria-prima energética) para indústrias e casas.

O projeto apresenta três formas principais de combate à desertificação no Nordeste: recuperação de áreas degradadas, proteção de mananciais por meio de plantações de florestas e uso racional dos recursos florestais. De acordo com estudos do MMA, os ecossistemas nordestinos vêm sofrendo intenso processo de degradação, com a cobertura vegetal reduzida a menos de 50% da área dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. A taxa de desmatamento anual nestes estados é de cerca de 500 mil hectares.

O setor florestal oferece cerca de 170 mil empregos diretos na região e contribui com 15% da renda familiar rural. Entretanto, mais importante que o número de empregos gerados é a forma como a atividade florestal complementa as atividades agropecuárias. Por ser rea-

lizado, em sua maioria, na época da estiagem, o trabalho florestal ajuda a fixar o homem no campo.

**ONGs** – Sarney Filho visitou o Fórum das ONGs, paralelo à terceira conferência das partes da Convenção das Nações Unidas contra a Desertificação (UNC-CD) quando afirmou que se pode “tirar proveito do meio ambiente, sem destruí-lo, com o ecoturismo, as reservas extrativistas; entre outras atividades”.

No discurso, o ministro disse que não acredita numa solução para a questão ambiental “que não venha junto com o equacionamento dos problemas sociais, porque não se pode cobrar de pessoas que não têm como sobreviver que respeitem ou depredem o meio ambiente”.

Um dos representantes das entidades entregou ao ministro um documento da regional Nordeste II da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), reivindicando a aquisição de um milhão de cisternas de placa na região do semi-árido, capaz de abastecer dez milhões de pessoas.

Depois de ouvir as reivindicações, o ministro informou que, embora seu ministério não faça obras, mas sim, projetos, vai conversar com o secretário de Integração Regional para viabilizar a aquisição das cisternas.